



Carta de Serviços ao Cidadão

Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina - CEOM
Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Unochapecó

Chapecó, 27 de julho de 2020

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ

Claudio Alcides Jacoski (Reitor)

Silvana Muraro Wildner (Pró-Reitora de Graduação e Vice-Reitora)

Marcio da Paixão Rodrigues (Pró-Reitor Planejamento e Desenvolvimento)

José Alexandre De Toni (Pró-Reitor de Administração),

Andrea de Almeida Leite Marocco (Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação)

Equipe Técnica do CEOM responsável pela elaboração da carta:

Mirian Carbonera - Coordenadora

Ademir Miguel Salini - Documentalista

André Luiz Onghero - Historiador

Adrieli Rodrigeri - Técnica Administrativa

Aline Bertoncello - Técnica em Educação Patrimonial

Vanessa Barrios Quintana - Técnica em Arqueologia

Sumário

04| Apresentação

08| Identidade Organizacional

08| Missão

08| Visão

09| Valores

09| Objetivo Geral

10| Sigla do Centro

10| Logotipo

11| Setores

12| Atividades

13| O Acervo

14| Núcleo de Estudos Etnológicos e
Arqueológicos (NEEA)

15| Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOC)

15| Laboratório de higienização e restauro

15| Fundos e coleções documentais

16| Núcleo de Difusão Cultural e Educação

Patrimonial

17| Agendamento de grupos para visita mediada

18| Divulgação Científica e Cultural

19| Patrimônio-História-Comunidade

21| Biblioteca Setorial e pesquisa com acervo

22| Formas de atendimento ao cidadão

Apresentação

No fim da década de 1980, no oeste de Santa Catarina, o cuidado com a proteção, promoção e difusão do patrimônio cultural regional era bastante reduzido. Nesse período também o acelerado processo de urbanização e de mecanização agrícola, contribuiu para a perda de referenciais de memória na região. Foi nesse contexto que um grupo de professores da antiga Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste) criou em 1986, o Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina (CEOM). O CEOM nasceu como programa de pesquisa e extensão com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento regional aliando ensino, pesquisa e extensão e com foco na história e no patrimônio cultural. Atualmente, o Centro de Memória é vinculado à Diretoria de Educação Continuada e Extensão e à Vice-Reitoria de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação, da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), instituição mantida pela Fundeste.

Desde sua criação, o CEOM passou por muitas transformações e é o que veremos um pouco a seguir.

Década de 1980

Na década de 1980 muitos municípios estavam preocupados com a perda de referências culturais, devido ao acelerado processo de urbanização. A Fundeste compartilhava da mesma preocupação e buscando realizar ações nesse sentido, iniciou um processo de valorização e preservação das histórias locais como referências para a construção da identidade regional. Para isso foi criado o Centro de Organização da Memória Sócio-Cultural da Região Oeste de Santa Catarina, que tinha como objetivo principal coordenar um amplo, permanente e sólido programa de resgate e sistematização da memória sociocultural do oeste catarinense, conforme projeto original de 1986,

além de recolher e expor materiais relacionados à História e à Pré-história. O CEOM foi idealizado por professores da área de humanidades cientes da importância de analisar criticamente e compreender melhor os processos da constituição da região oeste catarinense. Para isso, desenvolveram um trabalho articulando ensino, pesquisa e extensão. As primeiras atividades aconteceram entre 1986 e 1989, com apoio financeiro do CNPq, Funarte, Fundeste e Prefeituras. A principal ação foi a criação de 15 comissões municipais de coordenação da memória local, o que resultou na criação de vários museus, casas de cultura ou centros de memória. Também foram promovidos cursos de capacitação, publicadas as primeiras edições da revista Cadernos do CEOM e Caderno do CEOM - Série Documentos e teve início a formação do acervo histórico com fotografias e história oral.

Década de 1990

O CEOM, no início da década de 1990, teve suas atividades interrompidas.

Em 1993 elas foram retomadas e estavam articuladas com o curso de Graduação em História e com o Departamento de Ciências Humanas e Sociais, da então Universidade do oeste de Santa Catarina, Campus de Chapecó. Nessa década foram realizadas muitas ações para promover e divulgar a história e o patrimônio regional, como a criação de disciplinas, cursos de especialização, elaboração de documentário curta-metragem, publicações, novos acervos incorporados. Assim, o CEOM tornava-se uma referência de pesquisa e de preservação da memória sociocultural do oeste catarinense. Em 1998, o Centro de Memória foi transferido: saiu do espaço que ocupava na Universidade e passou a funcionar em um prédio no centro de Chapecó. Nesse mesmo ano também ocorre a consolidação do Centro de Documentação e em 1999 a criação do Programa: Patrimônio-Escola-Comunidade (PEC).

Anos 2000

Na década de 2000, o CEOM continuou como programa de pesquisa e extensão, de caráter interdisciplinar, voltado para a preservação, valorização e difusão do patrimônio e da história regional. Houve também a definição da linha de acervo e pesquisa para “Estudos Regionais”. A revista Cadernos do CEOM, a partir do ano 2000, deixou de publicar somente artigos regionais. Tornou-se semestral e temática, com amplo recebimento de artigos e não mais apenas regionais. Em 2001, foi viabilizado o Núcleo de Estudos Etnológicos e Arqueológicos e um programa de Educação Patrimonial. Os acervos, tanto documentais como arqueológicos, foram bastante ampliados.

Nesse período, também ocorreu a criação da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) em 2002; a vinculação do CEOM junto à Vice-Reitoria de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação em 2003;

a transferência do Centro para o segundo andar do Terminal Rodoviário, em uma parceria com a Prefeitura de Chapecó; e a captação de recursos que possibilitaram a melhoria das atividades. Parcerias e convênios foram estabelecidas com várias prefeituras municipais, instituições públicas e privadas. Nessa década, as ações do Centro ganharam visibilidade nacional, principalmente por meio da revista Cadernos do CEOM.

O CEOM hoje...

Desde o ano 2000, o CEOM mantém como características fundamentais a divulgação científica e cultural e a preocupação com a história e a pré-história regional. O Centro está organizado nos seguintes setores: 1. Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOC);

2. Programa: História-Patrimônio-Comunidade; 3. Núcleo de Estudos Etnológicos e Arqueológicos (NEEA); 4. Núcleo de Difusão Cultural e Educação Patrimonial; 5. Divulgação Científica e Cultural; 6. Biblioteca Setorial. Inserido em um contexto de transformações, tanto no cenário cultural como no ensino superior, novas necessidades e possibilidades vêm ganhando espaço. Os convênios de cooperação com instituições estrangeiras se tornaram uma possibilidade para o desenvolvimento e a difusão do conhecimento.

A análise retrospectiva das ações realizadas pelo CEOM no oeste catarinense ao longo das últimas décadas destaca um avanço significativo nas ações de pesquisa, proteção e difusão dos bens culturais, especialmente a partir de três pontos centrais: a) a qualificação da gestão de acervos e a ampliação do acesso aos documentos, a partir da adoção de diferentes estratégias de extroversão; b) a ampliação e o aprofundamento das pesquisas tanto históricas quanto pré-históricas, a partir da qualificação da equipe e da sistematização das ações;

e c) a ampliação da área de abrangência e dos números de público alcançados com a ampliação da oferta de ações educativas e aulas temáticas no espaço-sede do Centro, ampliação do número de exposições temáticas itinerantes produzidas e do aumento das parcerias para circulação e exibição das mostras na região e no estado de Santa Catarina. Um indicador importante é a ampliação do número de público alcançado nos últimos anos e de pessoas beneficiadas. Isso se relaciona com a melhor distribuição das ações do CEOM na região oeste, além da consolidação de parcerias e ações conjuntas. É claro que as mudanças significativas no cenário cultural nacional, aliadas às políticas de fomento e difusão cultural qualitativas, tiveram impacto extremamente positivo no cenário regional. Mas atribuímos esse aumento no número de público também ao avanço no entendimento do patrimônio cultural regional como relevante para a constituição do cenário cultural.

Missão

O CEOM tem como missão salvaguardar acervos arqueológicos, documentais e bibliográficos, sejam eles materiais ou imateriais, realizar e estimular pesquisa, comunicação e extensão universitária em Patrimônio Cultural, Memória, História, Arquivologia, Arqueologia e Museologia.

Visão

Consolidar-se como centro de referência regional na preservação, produção de conhecimento e promoção do patrimônio cultural da região Oeste Catarinense.

Valores

Responsabilidade Sociocultural, Histórica e Ambiental.

Objetivo geral

Promover, incentivar e apoiar atividades de caráter interdisciplinar que visem a preservação, a valorização e a difusão da história e da pré-história, com enfoque na região Oeste de Santa Catarina.

Sigla do Centro:

CEOM

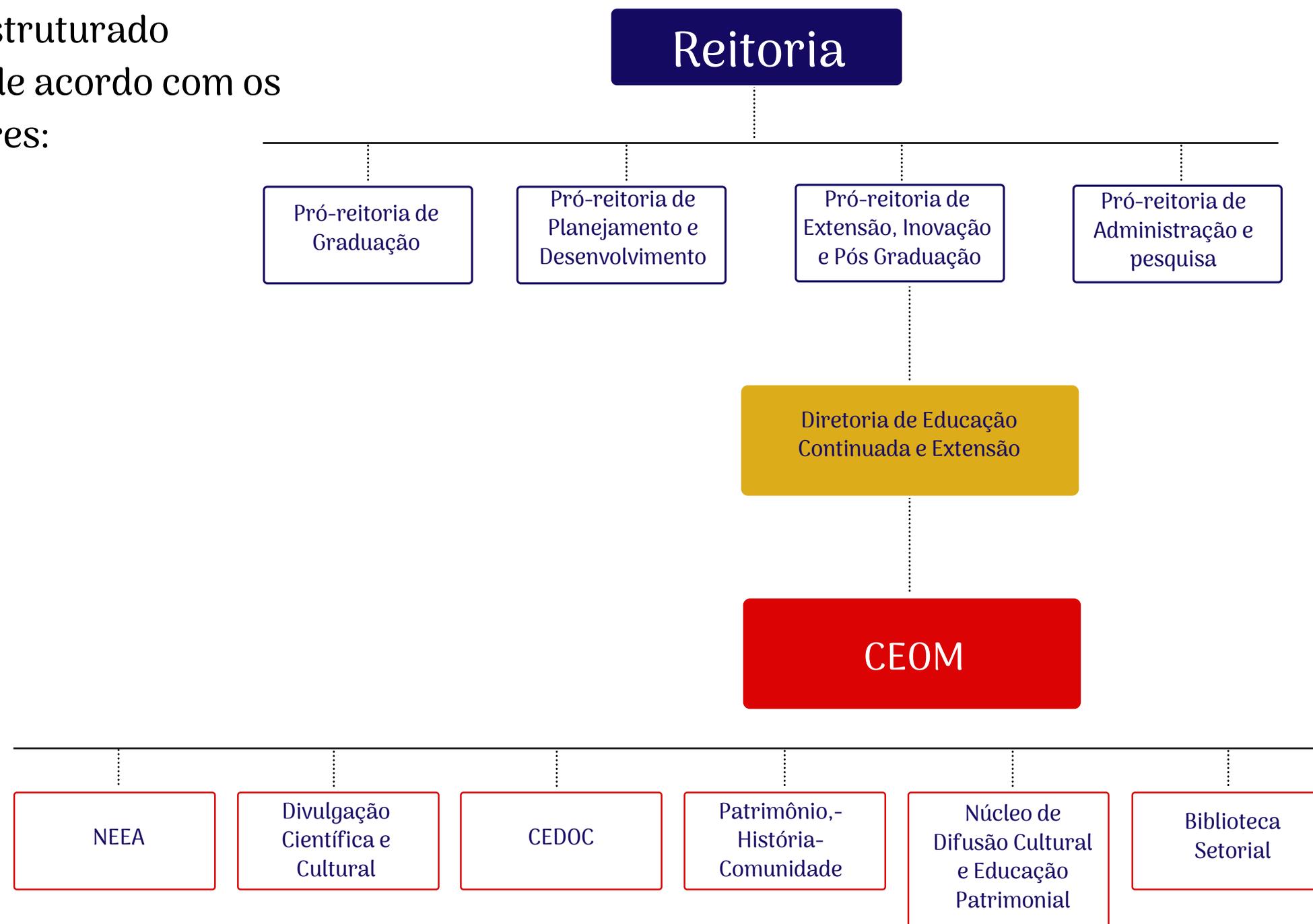
Logotipo:



CEOM

Setores

O CEOM está estruturado internamente de acordo com os seguintes setores:



Atividades

As principais ações do CEOM estão relacionados às seguintes frentes de trabalho:

- Núcleo de Estudos Etnológicos e Arqueológicos (NEEA)
- Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOC)
- Núcleo de Difusão Cultural e Educação Patrimonial
- Divulgação Científica e Cultural
- Patrimônio-História-Comunidade
- Biblioteca Setorial

O Acervo

As principais tipologias de acervos que estão sob salvaguarda do CEOM são acervos arqueológicos e históricos.

O acervo arqueológico possui uma reserva técnica específica para a sua salvaguarda, os materiais são acondicionados em embalagens individuais, em caixas do tipo marfinite de dimensões variadas. O acervo arqueológico pré-colonial conta com aproximadamente 105 mil objetos, acondicionados em 968 caixas marfinite, reunindo artefatos líticos, cerâmicos, ósseos e sedimentológicos, provenientes de diferentes sítios arqueológicos do oeste catarinense e alto rio Uruguai. Referem-se às atividades de diferentes grupos que se sucederam ao longo da faixa temporal compreendida entre 12 mil e 300 anos antes do presente. Também conta com um laboratório para realização do processo de curadoria e análise dos materiais arqueológicos.

O acervo histórico reúne fundos e coleções, oriundos de entidades públicas e privadas, tais como arquivos particulares, prefeituras, colonizadoras, movimentos sociais, comarcas, que dizem respeito ao processo de ocupação, à memória e à história social do oeste catarinense no século XX. Os gêneros documentais compreendem: 450 metros lineares de documentos textuais; 900 representações cartográficas; 32 mil imagens fotográficas e; acervo bibliográfico com aproximadamente 2 mil obras. O acervo histórico está acondicionado em caixas poliondas, arquivadas em estantes metálicas e arquivo deslizante. Os mapas são arquivados em mapotecas. O acervo da hemeroteca está organizado em cadernos. O tratamento curatorial do material histórico é feito em sala específica, assim como a guarda do material conta com reserva técnica própria.

Núcleo de estudos etnológicos e arqueológicos (NEEA)

O NEEA está apto para receber acervos oriundos de pesquisas de arqueologia consultiva e das desenvolvidas pelo próprio Núcleo, mantendo também ações permanentes de curadoria e extroversão desse patrimônio.

O acervo arqueológico e os relatórios de pesquisas desenvolvidas no oeste catarinense podem ser consultados através de visita ao CEOM ou também é possível acessar amostragens das coleções e relatórios no Banco de Dados Digital.

Endossos

O NEEA/ CEOM emite declarações de apoio institucional a projetos de arqueologia consultiva para pesquisas que tenham como área de abrangência o planalto, o oeste e extremo oeste de Santa Catarina.

A empresa solicitante deve fazer contato pelo email: mirianc@unochapeco.edu.br solicitando o endosso e enviando o projeto.



Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOC)

O Centro de Documentação e Pesquisa foi criado com a finalidade de salvaguardar fundos e coleções documentais. Tem como ações principais: a conservação, a reunião, a organização e a disponibilização ao pesquisador dos documentos para consulta no local ou através do acervo digital.

Além destas atividades, são realizadas assessorias e desenvolvidos projetos em parceria com empresas e entidades que necessitam de trabalhos técnicos especializados em preservação e gestão de acervos documentais.

Principais fundos e coleções documentais

- Fundo Empresarial Bertaso;
- Fundo Comarca de Chapecó;
- Coleção Plínio Arlindo de Nês;
- Coleção Cidades;
- Coleção Movimentos Sociais;
- Coleção Antônio Selistre de Campos;

Laboratório de Higienização e Restauro

Desenvolve atividades de higienização dos acervos, por meio de técnicas apropriadas visando a preservação e aplicação de pequenas restaurações quando necessário.



Núcleo de Difusão Cultural e Educação Patrimonial

As ações culturais educativas do núcleo compreendem:

- Pesquisa e produção de exposições temáticas itinerantes;
- Disponibilização de exposições temáticas itinerantes para instituições da região;
- Exibição de exposições temáticas temporárias de longa duração nas dependências do CEOM;
- Programa educativo continuado: aulas temáticas para todos os níveis de ensino;
- Visitas guiadas e mediação em exposições do CEOM;
- Pesquisa e produção de materiais didáticos sobre o patrimônio cultural regional e bens culturais;
- Palestras, oficinas e cursos de extensão destinados à formação de multiplicadores entre profissionais da cultura, professores e comunidade regional;
- Espaço expositivo aberto à comunidade, para exibição de exposições relacionadas às diferentes áreas culturais;
- Pesquisa e produção de exposições relacionadas às diferentes áreas culturais;
- Pesquisa e produção de exposições temáticas em parceria com instituições culturais de ensino.

Agendamento de grupos para visita mediada

Os agendamentos são realizados pelo telefone (49) 3323-4779 ou pelo e-mail ceom@unochapeco.edu.br de segunda a sexta-feira, das 08h às 12h e 13h30 às 17h30.

A duração da mediação é de aproximadamente 40min. a 1h30 min., conforme o público e a demanda do grupo, o número de pessoas por atendimento é de, no máximo, 30 pessoas.

Em caso de cancelamento, o centro deverá ser comunicado com antecedência.

*

Tempo de mediação por tipo de público

Ensino Infantil: 30 min.

Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano: 40 minutos

Ensino Fundamental - 6º ao 9º ano: 1h30 minutos

Ensino Médio e Técnico - 1º ao 3º ano: 1h30 minutos

Ensino Superior: 1h30 minutos

Grupo fechado (excursão / escoteiros / terceira idade / outros): 1h



A Exposição "Como era Antes? O Patrimônio Arqueológico Pré-colonial do Oeste Catarinense" é adaptada para pessoas com deficiência visual.



A mostra conta com desenhos táteis, material didático e guia em braile.

Divulgação Científica e Cultural

Consiste na divulgação dos trabalhos científicos, técnicos e culturais produzidos a partir das linhas de pesquisa e acervo do CEOM.

As principais formas de divulgação utilizadas são as publicações e a realização de simpósios, oficinas, conferências, debates, concursos e seminários.

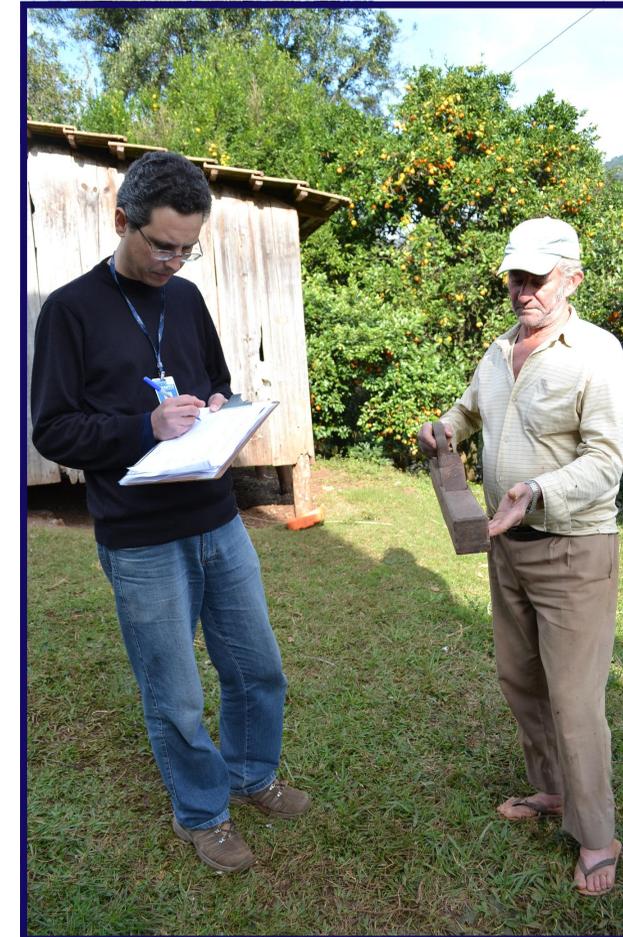
Dentre as publicações, há cinco linhas editoriais: o Caderno do CEOM; a Série Documento; a Coleção História e Patrimônio; Coleção Histórias Locais e Série Materiais Didáticos.



Patrimônio-História-Comunidade

O programa desenvolve projetos por meio de convênios com instituições públicas e privadas, buscando a valorização do patrimônio cultural e a produção de histórias locais e institucionais. Os principais objetivos são:

- Desenvolver e executar projetos de pesquisa histórica;
- Registrar manifestações culturais e memórias, visando a produção e a preservação de acervos históricos;
- Produzir publicações sobre histórias institucionais, locais e memória regional;
- Oferecer oficinas de orientação e instrumentalização à comunidade sobre a preservação e divulgação do patrimônio histórico-cultural.



Biblioteca setorial e pesquisa com o acervo

Na biblioteca setorial do CEOM os pesquisadores têm acesso gratuito ao acervo salvaguardado. A consulta é somente local e são disponibilizados equipamentos de proteção como luvas e máscaras.

Horário para pesquisa:

Segunda a sexta das 08:00 às 12:00 e 13:30 às 17:00



Formas de atendimento ao cidadão

Site: www.unochapeco.edu.br/ceom

E-mail: ceom@unochapeco.edu.br

Telefone(49) 33234779

Horário de atendimento administrativo

Segunda a sexta-feira das 08h às 12h e 13h30 às 17h30

Horário para visitaçã

Segunda a sexta-feira das 08h às 12h e 13h30 às 17h30

Sábados, domingos e horários noturnos o atendimento é realizado mediante agendamento.

Regime de entradas: Gratuito



UNOCHAPECÓ

CEOM